

LUPO S.A.

CNPJ 43.948.405/0001-69

Demonstrações financeiras consolidadas e individuais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicada)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: A Administração da LUPO S.A., dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas, o Balanço Patrimonial do exercício de 2024, as respectivas Demonstrações de Resultados Comparativos, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado.

Table with 10 columns: Ativo, Consolidado, Controladora, Nota, 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Estoques, Adiantamento a fornecedores, Imposto de renda e contribuição social a recuperar, etc.

Table with 10 columns: Saldos em 1º de janeiro de 2023, Ajustes de avaliação patrimonial, Reserva legal, Reserva de incentivos fiscais, Reserva para investimentos, Dividendo adicional proposto, Lucros acumulados, Patrimônio líquido atribuído aos controladores. Rows include Saldos em 1º de janeiro de 2023, Aumento de capital, Transferência para pagamento dos dividendos adicionais propostos, etc.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
1. Contexto operacional: A Lupo S.A. ("Companhia") é uma entidade privada domiciliada no Brasil. O endereço do escritório da Companhia é na Rodovia Washington Luís, km 276,5, localizado no bairro Recreio Campestre Ipanorma, na cidade de Araraquara, São Paulo.

Table with 3 columns: Circulante, Não circulante, Total do passivo. Rows include Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamento, Salários e férias a pagar, etc.

Table with 10 columns: Demonstrações de Resultados, Consolidado, Controladora, Nota, 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include Receita operacional líquida, Custos dos produtos vendidos, Lucro bruto, etc.

Table with 4 columns: Demonstrações de Resultados Abrangentes, Consolidado/Controladora, 2024, 2023. Rows include Lucro líquido do período, Outros resultados abrangentes, Ganho (Perda) com hedge de fluxo de caixa, etc.

Table with 6 columns: Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto, Consolidado, Controladora, Nota, 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include Fluxos de caixa das atividades operacionais, Fluxo líquido do exercício, Ajustes para: Depreciação e amortização, etc.

Table with 6 columns: Demonstrativo de Valor Adicionado (DVA), Consolidado, Controladora, 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include Receitas, Vendas de mercadorias, produtos e serviços, Reversão (Perdas) esperadas com créditos, etc.

Table with 6 columns: Participação acionária, 2024, 2023. Rows include Controladas diretas, Scalina Ltda., Vestlupo Portugal, Unipessoal LDA, Controladas indiretas, Lupo Nordeste Ltda., Lupo Lojas Ltda., etc.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Lupo S.A. (iii) Movimentação das diferenças temporárias durante o período. Tables showing financial data for consolidated and controlled companies, including assets, liabilities, and tax details. Includes text explaining the reconciliation of tax expenses.

16. Imobilizado: Consolidado table showing fixed assets (Terrenos, Máquinas, Equipamentos e instalações, etc.) with columns for costs, depreciation, and balance at the end of 2022 and 2023.

Controladora table showing fixed assets for the controlling company, with columns for costs, depreciation, and balance at the end of 2022 and 2023.

Table showing intangible assets (Sistemas de informática, Outros bens e direitos) for consolidated and controlling companies, including acquisition costs and depreciation.

* continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Lupo S.A.

	Controladora			19. Fornecedores:	
	Sistemas de informática	Outros bens e direitos	Total	Consolidado	Controladora
Valor líquido contábil:				2024	2023
Saldo residual em 31/12/2023	5.066	28	5.094	63.160	37.024
Saldo residual em 31/12/2024	3.752	28	3.780	861	1.730

Os ativos intangíveis são demonstrados ao valor de custo deduzidos de amortização e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. São registrados como parte dos custos em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia e suas controladas. A amortização desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos intangíveis. **Provisão para impairment:** O goodwill é avaliado por impairment anualmente ou sempre que sejam identificados indícios de que o ativo está com imparidade. Para 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor recuperável excedeu o valor contábil e nenhuma provisão para redução ao valor recuperável foi necessária. O teste de redução ao valor recuperável foi realizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e os valores do ágio foram alocados por Unidade Geradora de Caixa ("UGC"), bem como ativos intangíveis com vida útil indefinida. A Companhia determina o valor recuperável de uma UGC com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos utilizam projeções de fluxo de caixa, com base em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para o período de cinco anos. A Companhia realizou o teste de imparidade em 31 de dezembro de 2024 considerando o custo médio ponderado de capital (WACC) foi determinado com base nos seguintes percentuais para cada um dos períodos nestas demonstrações financeiras: 13,81% para 2024 e 12,19% para 2023. O fluxo de caixa previsto foi atualizado para refletir as demandas e projeções do negócio. Para a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa de cada unidade geradora de caixa para um período superior a cinco anos mais perpetuidade, é utilizada uma taxa para um cenário de crescimento conservador dos níveis de inflação, que foi estimada para os períodos subsequentes, e esta taxa é de 4,5% a.a. para 2024 e 4,20% a.a. para 2023. O fluxo de caixa previsto também foi atualizado para refletir as demandas e projeções do negócio. A administração da Companhia acredita que esse ritmo de crescimento se justifica com base no planejamento estratégico para os próximos anos e também em projeções de mercado. O lucro operacional foi projetado com base no desempenho passado, premissas macroeconômicas e inflação ajustada pelo crescimento esperado das vendas e pelo desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas usadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. **Sensibilização das premissas relevantes do cálculo:** O cálculo do valor em uso para a Companhia é mais sensível às seguintes premissas: **Taxas de desconto:** As taxas de desconto representam a avaliação atual de mercado dos riscos específicos de cada UGC, levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado nas circunstâncias específicas da Companhia e suas atividades operacionais e é derivado do seu custo médio ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio líquido. O custo do capital próprio é derivado do retorno esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo da dívida é baseado nos empréstimos e financiamentos que a Companhia é obrigada a pagar. O risco específico do segmento é incorporado pela aplicação de fatores beta individuais. **Taxa de crescimento usada para extrapolar os fluxos de caixa além do período explícito de cinco anos:** As taxas de crescimento usadas além do período de cinco anos são baseadas em uma taxa que sustenta o crescimento pelo menos nos níveis estimados para os períodos subsequentes e essa taxa é de 4,5% para 2024 (4,20% para 2023). Um eventual cenário em que a Companhia mostra um crescimento constante abaixo dos níveis de inflação não resultaria necessariamente em uma perda por redução ao valor recuperável para as unidades geradoras de caixa da Companhia. Quando aplicável, os ativos intangíveis são avaliados pelo valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os honorários profissionais são registrados como parte dos custos em curso e, no caso de ativos qualificáveis, os custos com empréstimos capitalizados também são registrados de acordo com a política contábil da Companhia e suas controladas. A amortização desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido e é calculada na mesma base dos demais ativos intangíveis. **18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento:** A Companhia aluga veículos e imóveis. Esses arrendamentos duram normalmente 4 anos, com a opção de renovar o arrendamento após esse período. Os pagamentos do arrendamento são ajustados anualmente para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos prevêm pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados nas mudanças no índice geral de preços. Para certos arrendamentos, a Companhia está impedida de celebrar quaisquer contratos de subarrendamento. As informações sobre os arrendamentos dos quais a Companhia e suas controladas são as arrendatárias são apresentadas a seguir: **a. Ativo de direito de uso:** Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo esperado de uso dos ativos.

Composição da movimentação:

	Consolidado					
	2024	Adição	Remensuração	2023	Adição	Remensuração
Custo:						
Imóveis	158.580	8.150	355	150.075	34.444	(613)
Veículos	1.035	-	65	970	970	(1.060)
	159.615	8.150	420	151.045	35.414	(1.673)
Depreciação:						
Imóveis	(70.598)	(23.120)	-	(47.478)	(21.194)	613
Veículos	(641)	(358)	-	(283)	(310)	1.060
	(71.239)	(23.478)	-	(47.761)	(21.504)	1.673
Saldo Líquido						
Imóveis	87.982		102.597			89.347
Veículos	394		687			26
	88.376		103.284			89.373

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Em 2024 e 2023 não houve alterações em contratos de arrendamentos vigentes. **b. Passivo de arrendamento:** Para os contratos abrangidos pela norma, o valor dos pagamentos futuros de rendas fixas, descontados a uma taxa nominal de endividamento incremental, foi considerado um componente do passivo de locação. A taxa nominal de endividamento incremental (desconto) utilizada para o cálculo do valor presente dos contratos baseou-se nas cotações efetuadas junto de instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes às dos contratos de arrendamento. A taxa média obtida no consolidado é de 4,28% a.a. em 2024 (5,31% a.a. em 2023), e na controladora de 3,99% a.a. em 2024 (4,7% a.a. em 2023). A Companhia não possui direito potencial de PIS/Pasep e COFINS recuperável embutido na contraprestação do arrendamento, uma vez que nossas operações estão incluídas no regime cumulativo. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e remensuração de seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso, a Companhia utilizou o método de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, de acordo com a inflação imposta pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16. Essa proibição pode gerar distorções significativas nas informações a serem prestadas em virtude da atual realidade das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras.

Composição da movimentação:

	Consolidado					
	2024	Adição	Pagamento	Juros	Baixas	Remensuração
Imóveis	95.718	8.150	(23.122)	8.109	(8.072)	355
Veículos	1.423	-	(358)	27	(19)	65
Total apresentado no passivo circulante	97.141	8.150	(23.480)	8.136	(8.091)	420
Total apresentado no passivo não circulante	26.721					22.714
	70.420					89.292

Controladora

	Consolidado					
	2024	Adição	Pagamento	Juros	Baixas	Remensuração
Imóveis	110.298	34.444	(18.301)	2.771	(5.730)	613
Veículos	1.708	971	(271)	16	(33)	1.001
Total apresentado no passivo circulante	112.006	35.415	(18.572)	2.787	(5.763)	1.614
Total apresentado no passivo não circulante	22.714					17.496
	89.292					79.029

Controladora

	Consolidado					
	2024	Adição	Pagamento	Juros	Baixas	Remensuração
Imóveis	34.761	2.408	(15.826)	4.053	(5.465)	355
Veículos	1.423	-	(358)	27	(19)	65
Total apresentado no passivo circulante	36.184	2.408	(16.184)	4.080	(5.484)	420
Total apresentado no passivo não circulante	20.010					17.333
	16.174					33.611

Controladora

	Consolidado					
	2023	Adição	Pagamento	Juros	Baixas	Remensuração
Imóveis	49.236	-	(15.748)	2.771	(4.271)	613
Veículos	1.708	971	(271)	16	(33)	1.001
Total apresentado no passivo circulante	50.944	971	(16.019)	2.787	(4.304)	1.614
Total apresentado no passivo não circulante	17.333					15.712
	33.611					50.183

(iii) Estimativa de liquidação

	Passivo de Arrendamento			Valor Presente dos passivos de arrendamento		
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
2025	33.344	26.262	10.651	33.344	26.262	10.651
2026	26.262	10.651	10.411	26.262	10.651	10.411
2027	10.651	10.411	10.101	10.651	10.411	10.101
2028	10.411	10.101	9.524	10.411	10.101	9.524
2029	10.101	9.524	9.242	10.101	9.524	9.242
2030	9.524	9.242	8.961	9.524	9.242	8.961
2031	9.242	8.961	8.680	9.242	8.961	8.680
2032	8.961	8.680	8.399	8.961	8.680	8.399
2033	8.399	8.118	7.837	8.399	8.118	7.837
Saldo em 31 de dezembro de 2024	116.138	116.138	116.138	116.138	116.138	116.138

Controladora

	Passivo de Arrendamento			Valor Presente dos passivos de arrendamento		
	2025	2026	2027	2025	2026	2027
2025	22.822	15.795	10.651	22.822	15.795	10.651
2026	15.795	10.651	10.411	15.795	10.651	10.411
2027	10.651	10.411	10.101	10.651	10.411	10.101
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.857	38.857	38.857	38.857	38.857	38.857

--* continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Lupo S.A.

peças com Dirigentes". Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

Table with columns: Remuneração da Diretoria, 2024, 2023. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2022, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024.

Table with columns: Consolidado, Controladora. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2022, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024.

Provisão tributária: As provisões tributárias referem-se basicamente a autuação fiscal para a cobrança de "adicional de GILRAT (Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho) para financiamento da aposentadoria especial 25 anos - empresas em geral", referente ao

25. Instrumentos financeiros: a. Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Large table showing financial instruments categorized by year (2024, 2023, 2022) and type (Ativos, Passivos). Columns include Valor justo através do resultado (Negociação), Custo amortizado, Outros passivos financeiros, Total, and levels (Nível 1, Nível 2).

b. Determinação do valor justo: O valor justo é o valor pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes conhecedoras e dispostas em uma transação em condições normais de mercado. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações nas métricas utilizadas para mensurar um valor por um valor confiável. A Companhia mantém apenas o saldo de R\$ 66.410 em 2024 (R\$ 63.069 em 2023) classificado como instrumento financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. Na classificação da hierarquia, este instrumento é de nível 2. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferências entre níveis hierárquicos. Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos foram determinados para fins de mensuração e/ou divulgação com base nos métodos a seguir: O valor contábil dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é uma aproximação razoável de seu valor justo. Caixa e equivalentes de caixa: Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Contas a receber de clientes e outros créditos: O valor justo de contas a receber de clientes e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Este valor justo é determinado para fins de divulgação. Passivos financeiros não derivativos: O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. c. Gerenciamento de riscos financeiros: Visão geral: No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado - taxa de juros, taxa de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria Executiva determina as estratégias a serem adotadas em cada circunstância e coordena o acesso aos mercados financeiros nacionais e estrangeiros, além de monitorar e administrar os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia e suas controladas por meio de relatórios internos de risco que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria Executiva reporta-se periodicamente ao Conselho de Administração para discussão de riscos e exposições. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um dos riscos acima mencionados, seus objetivos, políticas e processos de mensuração, gestão de risco, e sua gestão de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras consolidadas e da controladora. Estrutura do gerenciamento de risco: A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. Os gestores de cada departamento reportam-se regularmente à Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de Companhia e suas controladas incorrerem em perdas

exercício de 2018. Provisões tributárias, cíveis e trabalhistas - Controladora: Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém em andamento processos de ordem tributária, cível e trabalhista cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 45.377 (R\$ 34.398 em 2023) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Provisões tributárias, cíveis e trabalhistas - Consolidado: Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo mantém em andamento processos de ordem tributária, cível e trabalhista cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 47.002 (R\$ 54.449 em 2023) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Segue a composição dos depósitos judiciais que estão sendo efetuados pela Companhia e suas controladas:

Table with columns: Consolidado (Reversão/Complemento), Controladora (Reversão/Complemento). Rows include Depósitos Judiciais Natureza Tributária.

25. Instrumentos financeiros: a. Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Large table showing financial instruments categorized by year (2024, 2023, 2022) and type (Ativos, Passivos). Columns include Valor justo através do resultado (Negociação), Custo amortizado, Outros passivos financeiros, Total, and levels (Nível 1, Nível 2).

financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. Contas a receber de clientes e outros créditos: A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento no mercado que o cliente opera. A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento parcelado de oito meses para clientes. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia e suas controladas serem oferecidos. A análise da Companhia e suas controladas inclui avaliações externas quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação da Diretoria; esses limites são revisados anualmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia e suas controladas somente poderão operar em base de pagamentos antecipados. No monitoramento do risco de crédito com clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo pessoa jurídica, atacadistas, varejistas ou consumidores finais, localização geográfica, perfil de idade, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores. Contas a receber de clientes e outros créditos são relacionadas principalmente aos clientes de varejo, atacado e franquias da Companhia. Clientes classificados como de "alto risco" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela Diretoria, sendo suas vendas futuras feitas com base em pagamentos antecipados. A Companhia e suas controladas não exigem garantias com relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante julgado suficientes para cobrir prováveis perdas na realização, e o critério definido pela Administração é, substancialmente, provisionar todo o saldo de contas a receber vencido há mais de 365 dias. A Companhia baixou créditos no consolidado e na controladora, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10. A provisão estimada para perdas de liquidação duvidosa é de R\$ 5.263 (R\$ 13.197 em 2023) no consolidado e R\$ 2.523 (R\$ 3.691 em 2023) na controladora, os demais saldos vencidos estão representados substancialmente por grandes organizações e franquias que não possuem histórico de inadimplência, e os respectivos saldos estão sendo realizados durante o exercício atual. Uma análise da qualidade de crédito do saldo de contas a receber de clientes que não estavam vencidas nem reduzidas ao valor recuperável e o vencimento das contas a receber de clientes vencidas reduzidas ao valor recuperável está apresentada abaixo:

Table with columns: Consolidado, Controladora. Rows include Contas a receber - à vencer, Contas a receber - vencidos, De 0 a 30 dias, De 31 a 60 dias, De 61 a 90 dias, De 91 a 180 dias, Acima de 181 dias.

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que haja sempre liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A Administração julga que a Companhia e suas controladas não têm risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez. A seguir estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Table with columns: Consolidado, Controladora. Rows include Passivos financeiros não Derivativos, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamentos, Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, Outras contas a pagar.

Table with columns: Consolidado, Controladora. Rows include Passivos financeiros não Derivativos, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamentos, Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, Outras contas a pagar.

Table with columns: Consolidado, Controladora. Rows include Passivos financeiros não Derivativos, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamentos, Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, Outras contas a pagar.

Table with columns: Consolidado, Controladora. Rows include Passivos financeiros não Derivativos, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamentos, Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, Outras contas a pagar.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ser realizados antecipadamente. Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno. A Companhia e suas controladas mantêm constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos seus resultados. Adicionalmente, também são analisados outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra estes. Risco cambial: Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros atrelados ao Dólar Norte-americano, Franco Suíço e ao Euro. Os instrumentos expostos à variação cambial são representados por duplicatas a receber, financiamentos de importação e exportação e fornecedores. Análise de sensibilidade - Cambial: Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram substituídas as taxas de câmbio e outros indexadores quando aplicável e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 em cada um dos cenários. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Table with columns: Cenários, Nota, Valor Moeda, Alta, Baixa. Rows include Ativos e passivos financeiros, Contas a receber - US\$, Fornecedores - US\$, Empréstimos e financiamentos - US\$, Impacto Resultado.

Risco de taxa juros: O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

Table with columns: Consolidado, Controladora. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, Posição líquida.

continua --*

Apreciação das taxas		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Lupo S.A.									
Exposição	Risco	Taxa de Juros efetiva a.a.	Cenário 1		Cenário 2		Consolidado - 2024		Consolidado - 2023		
			Elevação do índice em 25%	Elevação do índice em 50%	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%	2024	2023			
%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor		
Instrumentos											
Ativos financeiros											
Aplicações financeiras	264.991	CDI	12,25	15,31	8.109	18,38	16.244	9,19	(8.109)	6,13	(16.217)
Passivos financeiros	66.410	CDI	12,25	15,31	(2.032)	18,38	(4.071)	9,19	2.032	6,13	4.064
Capital de giro											
			Efeito no resultado e no patrimônio líquido		6.077		12.173		(6.077)		(12.153)
Instrumentos											
Ativos financeiros											
Aplicações financeiras	281.070	CDI	11,75	14,69	8.263	17,63	16.527	8,81	(8.263)	5,88	(16.499)
Passivos financeiros	63.069	CDI	11,75	14,69	(1.854)	17,63	(3.708)	8,81	1.854	5,88	3.702
Capital de giro											
			Efeito no resultado e no patrimônio líquido		6.409		12.819		(6.409)		(12.797)
Instrumentos											
Ativos financeiros											
Aplicações financeiras	223.827	CDI	12,25	15,31	6.849	18,38	13.721	9,19	(6.849)	6,13	(13.698)
Passivos financeiros	66.410	CDI	12,25	15,31	(2.032)	18,38	(4.071)	9,19	2.032	6,13	4.064
Capital de giro											
			Efeito no resultado e no patrimônio líquido		4.817		9.650		(4.817)		(9.634)
Instrumentos											
Ativos financeiros											
Aplicações financeiras	278.432	CDI	11,75	14,69	8.186	17,63	16.372	8,81	(8.186)	5,88	(16.344)
Passivos financeiros	63.069	CDI	11,75	14,69	(1.854)	17,63	(3.708)	8,81	1.854	5,88	3.702
Capital de giro											
			Efeito no resultado e no patrimônio líquido		6.332		12.664		(6.332)		(12.642)

Gestão de capital: A política da Companhia e suas controladas é resguardar uma sólida base de capital para preservar a confiança do investidor, credor e mercado, e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas definem como resultados de atividades operacionais divididos pelo capital empregado médio *Economic Value Added (EVA)*. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para os acionistas. A Companhia e suas controladas procuram manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos, buscando vantagens e segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo da Companhia e suas controladas era obter uma boa rentabilidade nos períodos. A dívida da Companhia e suas controladas para relação ajustada de capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Total do passivo	413.423	375.291	294.409	303.878
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(306.611)	(305.239)	(263.875)	(301.964)
Dívida líquida (A)	106.812	70.052	30.534	1.914
Total do patrimônio líquido (B)	1.284.668	1.175.197	1.284.668	1.175.197
Relação da dívida líquida sobre o capital ajustado (A/B)	8,3%	6,0%	2,4%	0,2%

A Companhia não alterou sua abordagem à administração de capital durante o exercício.

26. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.035.544 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 892.331 em 2023), e está representado por 197.593.686 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em 18 de junho de 2024, houve aumento de capital através de reversão de reserva legal, reserva de incentivos fiscais e reserva de investimentos, no montante de R\$ 143.213, conforme ata de reunião do conselho de administração. No exercício findo em 2023, houve aumento de capital através de reversão de reserva legal, reserva de incentivos fiscais e reserva de investimentos, no montante de R\$ 163.712, conforme ata de reunião do conselho de administração. **Lucro por ação:** O resultado básico e diluído por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do resultado atribuído aos acionistas pela quantidade de ações ordinárias emitidas, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía instrumentos com efeitos diluidores.

	Consolidado e Controladora	
	2024	2023
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	173.362	171.362
Quantidade de ações ordinárias - milhares	197.594	197.594
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,88	0,87

Dividendos e remuneração sobre o capital próprio: O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar serão destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	173.362	171.362
(+) Ajuste de avaliação patrimonial	634	1.107
(-) Reserva legal (5%)	(8.700)	(8.623)
Reserva de incentivos fiscais	(73.850)	(73.850)
(=) Base de cálculo	167.320	92.019
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(41.830)	(23.005)

Composição dos juros sobre o capital próprio:

Juros sobre o capital próprio bruto	(60.000)	(57.700)
Efeito do imposto de renda retido (15%)	9.000	8.655
Juros sobre o capital próprio líquido total	(51.000)	(49.045)

Atribuição dos juros sobre o capital próprio líquido total:

Juros sobre o capital próprio líquido, atribuído como dividendos mínimos obrigatórios	(41.830)	(23.005)
Juros sobre o capital próprio líquido	(9.170)	(26.040)

Diretoria
Liliana Auliero
Diretora-Presidente
Carlos Alberto Mazzeu
Diretor Vice-Presidente e Diretor de RI

Conselho da Administração
Carlos Dinucci - Presidente
Altamiro Boscoli
Elvio Lupo Junior
Hugo Alexandro Vasconcelos Rodrigues

Contadora
Lisiane Uesono
CRC/SP nº 1SP 256905/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras, compreendendo o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Conta de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como, nos termos dos artigos 163, inciso III, 169, §1º e 193, §2º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 1.035.544.177,00, para R\$ 1.076.539.497,00, um aumento, portanto, de R\$ 40.995.320,00, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização das seguintes parcelas constantes do Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024: (a) R\$ 8.699.796,11, com saldo de Reserva Legal; e (b) R\$ 32.295.523,89, com parte do saldo de Reserva para Investimentos ("Aumento de Capital"). Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela KPMG Auditores Independentes em 21 de março de 2025, os Senhores Conselheiros abaixo assinados opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados

Parecer do Comitê de Auditoria

de 26 de dezembro de 1995, no montante total bruto de R\$ 60.000.000,00, correspondente a R\$ 0,303653427 por ação, imputados ao valor do dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), cujo montante, após a dedução do imposto de renda na fonte, corresponde a R\$ 51.000.000,00, correspondente a R\$ 0,258105413 por ação, cujo pagamento foi aprovado através de deliberação da diretoria da Companhia tomada em Reunião realizada em 17 de dezembro de 2024; (e) a ratificação da proposta de remuneração global dos administradores para o período compreendido entre maio de 2025 e abril de 2026, seja de até R\$ 10.000.000,00 incluídos neste valor os benefícios incorridos ou suportados pela Companhia, diretos ou indiretos, mas não os encargos sociais de ônus do empregador. Conforme entendimento do Colegiado no Processo nº 19957.007457/2018-10, incluído no Ofício Circular CVM/SEP nº 01/21, a remuneração global dos administradores deve estar líquida dos encargos sociais de ônus do empregador, que não estão abrangidos pelo conceito de "benefício de qualquer natureza" de que trata o art. 152 da Lei nº 6.404/76; (f) o aumento do capital social dentro do limite de capital autorizado da Companhia, independentemente de alteração estatutária, atualmente de R\$ 1.035.544.177,00 para R\$ 1.076.539.497,00, um aumento, portanto, de R\$ 40.995.320,00 sem emissão de novas ações, mediante a capitali-

zação das seguintes parcelas constantes do Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024, sendo: (1) R\$ 8.699.796,11 com saldo de Reserva Legal; e (2) R\$ 32.295.523,89 com parte do saldo de Reserva para Investimentos; (g) em vista das deliberações acima, caso aprovado, pelo Conselho de Administração da Companhia, o aumento do capital social aqui proposto, o "caput" do artigo 5º do Estatuto Social seja oportunamente alterado em sede de Assembleia Geral para vigorar com a seguinte redação: "ARTIGO 5º - O capital social, totalmente integralizado, é de R\$ 1.076.539.497,00 (um bilhão, setenta e seis milhões, quinhentos e trinta e nove mil, quatrocentos e noventa e sete reais) dividido em 197.593.686 (cento e noventa e sete milhões, quinhentas e noventa e três mil, seiscentas e oitenta e seis) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal".

Araraquara-SP, 20 de março de 2025.

ALTAMIRO BOSCOLI
ALCIR ANTIQUERA MAZZOLA
MONCLAIR MARCONATO

Wagner Mar
Conselheiro

Sérgio Odair Perguer
Conselheiro Presidente

continua

- * continuação

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da Lupo S.A. Araraquara - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lupo S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lupo S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Redução ao valor recuperável de unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura:** Veja as Notas 1.(f).c, 5.b, 8.m, 8.p e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: **Principal assunto de auditoria:** A Companhia e suas controladas possuem em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, valores relevantes de investimentos referente a ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrentes das combinações de negócios das entidades Scalina Ltda. e Pacatuba Têxtil Ltda. (atual Lupo Nordeste Ltda.). Conforme, CPC 01/IAS 36 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ágio por expectativa de rentabilidade futura deve ser testado anualmente. Consequentemente, a Companhia e suas controladas estimaram o valor recuperável das respectivas unidades geradoras de caixa ("UGC"), a qual esses ativos estão alocados, com base no valor em uso. A determinação do valor em uso considera os fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, e envolve o uso de premissas, sendo as principais: (i) período projetivo (5 anos); (ii) perpetuidade; (iii) a taxa de desconto baseada no custo médio ponderado de capital (WAAC); (iv) sensibilidade do crescimento da receita líquida de acordo com o ajuste inflacionário. Devido a relevância dos saldos do ágio por expectativa de rentabilidade futura e o nível de incerteza inerente às premissas significativas, utilizadas na determinação das estimativas para estimar o valor em uso das unidades geradoras de caixa, que se alteradas podem impactar relevantemente os saldos do ativo intangível nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse tema como um assunto significativo para nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação dos desenhos dos controles internos chaves relacionados com a determinação dos valores recuperáveis da UGC que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura originado em combinação de negócio; - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: (i) se a estimativa do valor em uso foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas no mercado e em conformidade com o CPC 01/IAS 36; (ii) se as principais premissas consideradas na projeção do

fluxo de caixa estão fundamentadas em dados históricos e dados de mercado e são condizentes com orçamento preparado pela Administração da Companhia; (iii) da sensibilidade dessas principais premissas; (iv) do recálculo da taxa de desconto com base na metodologia WACC; e (v) se os cálculos matemáticos estão adequados. - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base, nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável o saldo do ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria

sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 21 de março de 2025



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

ASSINAR 2 pdf

Código do documento 6949ebce-1221-4b17-a0cd-78f1ffc43d89



Assinaturas



JORNAL O IMPARCIAL DE ARARAQUARA LTDA:38249305000104
Certificado Digital
jornaloimparcialararaquara@gmail.com
Assinou

Eventos do documento

26 Mar 2025, 01:13:33

Documento 6949ebce-1221-4b17-a0cd-78f1ffc43d89 **criado** por DANIELA SIMOES CORREA DA SILVA FERNANDES (89490022-942a-420d-811e-5e0d3515664e). Email:jornaloimparcialararaquara@gmail.com. - DATE_ATOM: 2025-03-26T01:13:33-03:00

26 Mar 2025, 01:13:46

Assinaturas **iniciadas** por DANIELA SIMOES CORREA DA SILVA FERNANDES (89490022-942a-420d-811e-5e0d3515664e). Email: jornaloimparcialararaquara@gmail.com. - DATE_ATOM: 2025-03-26T01:13:46-03:00

26 Mar 2025, 01:14:01

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - JORNAL O IMPARCIAL DE ARARAQUARA LTDA:38249305000104 **Assinou** Email: jornaloimparcialararaquara@gmail.com. IP: 191.251.134.133 (191.251.134.133.static.adsl.gvt.net.br porta: 27562). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC SAFEWEB RFB v5,OU=A1,CN=JORNAL O IMPARCIAL DE ARARAQUARA LTDA:38249305000104. - DATE_ATOM: 2025-03-26T01:14:01-03:00

Hash do documento original

(SHA256):8093de5fe831c0c1d4b80fea37c5932bfacac53d3871066096b47790c328c7d5
(SHA512):47722b9daeb06e4135b82ba703e06ec95da7ad60f309b7c3d7ceb59ba47a9ad829a2840eac3b1a9534830816d8ca88848a725588102aff375f9c766a116e0ace

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

